



MANUAL DE PROCEDIMENTO

MPR/SPO-030-R02

**PROCEDIMENTOS PARA EXECUTAR INSPEÇÃO EM
RAMPA EM AERONAVES ESTRANGEIRAS – RBAC 129**

01/2024

REVISÕES

Revisão	Aprovação	Publicação	Aprovado Por	Modificações da Última Versão
R00		Não informado	SPO	N/A
R01	Portaria Nº 2.721, de 9 de Agosto de 2017	Não informado	SPO	N/A
R02	Não Publicado	11/01/2024	SPO	1) Retirada a classificação de RESERVADO do manual. 2) Processo 'Executar Inspeção em Rampa em Aeronaves Estrangeiras - RBAC 129' modificado.

ÍNDICE

- 1) Disposições Preliminares, pág. 5.
 - 1.1) Introdução, pág. 5.
 - 1.2) Revogação, pág. 5.
 - 1.3) Fundamentação, pág. 5.
 - 1.4) Executores dos Processos, pág. 5.
 - 1.5) Elaboração e Revisão, pág. 6.
 - 1.6) Organização do Documento, pág. 6.
- 2) Definições, pág. 8.
 - 2.1) Sigla, pág. 8.
- 3) Artefatos, Competências, Sistemas e Documentos Administrativos, pág. 9.
 - 3.1) Artefatos, pág. 9.
 - 3.2) Competências, pág. 9.
 - 3.3) Sistemas, pág. 10.
 - 3.4) Documentos e Processos Administrativos, pág. 10.
- 4) Procedimentos Referenciados, pág. 11.
 - 4.1) Planejar e Executar Inspeção de Vigilância Continuada na SPO, pág.11.
- 5) Procedimentos, pág. 12.
 - 5.1) Executar Inspeção em Rampa em Aeronaves Estrangeiras - RBAC 129, pág. 12.
- 6) Disposições Finais, pág. 16.

PARTICIPAÇÃO NA EXECUÇÃO DOS PROCESSOS

GRUPOS ORGANIZACIONAIS

a) Servidores do Núcleo Técnico de Operadores do RBAC 129

- 1) Executar Inspeção em Rampa em Aeronaves Estrangeiras - RBAC 129

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 INTRODUÇÃO

Este MPR estabelece os procedimentos para a execução da atividade de inspeções em rampa em todos os operadores aéreos de serviços internacionais regulares ou não regulares operando nos aeroportos brasileiros sob a égide do RBAC 129, com aeronaves cujo peso máximo de decolagem (PMD) seja superior a 5700 kg. A execução dessas atividades deve seguir o padrão do Programa SAFA, conforme acordo bilateral assinado em maio de 2022 entre ANAC e a EASA.

O MPR estabelece, no âmbito da Superintendência de Padrões Operacionais - SPO, o seguinte processo de trabalho:

- a) Executar Inspeção em Rampa em Aeronaves Estrangeiras - RBAC 129.

1.2 REVOGAÇÃO

MPR/SPO-030-R01, aprovado na data de 09 de agosto de 2017.

1.3 FUNDAMENTAÇÃO

Resolução nº 381, de 14 de junho de 2016, art. 31 e alterações posteriores.

Este procedimento está associado às Questões de Protocolo – PQ – do USOAP/CMA “4.441 CE-5 OPS”, “4.447 CE-7 OPS”, “4.448 CE-7 OPS” e “4.451 CE-8 OPS”.

1.4 EXECUTORES DOS PROCESSOS

Os procedimentos contidos neste documento aplicam-se aos servidores integrantes das seguintes áreas organizacionais:

Grupo Organizacional	Descrição
SPO - GCTA - N129 - Servidores	Servidores que atuarão nos processos do N129

1.5 ELABORAÇÃO E REVISÃO

O processo que resulta na aprovação ou alteração deste MPR é de responsabilidade da Superintendência de Padrões Operacionais - SPO. Em caso de sugestões de revisão, deve-se procurá-la para que sejam iniciadas as providências cabíveis.

Compete ao Superintendente de Padrões Operacionais aprovar todas as revisões deste MPR.

1.6 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

O capítulo 2 apresenta as principais definições utilizadas no âmbito deste MPR, e deve ser visto integralmente antes da leitura de capítulos posteriores.

O capítulo 3 apresenta as competências, os artefatos e os sistemas envolvidos na execução dos processos deste manual, em ordem relativamente cronológica.

O capítulo 4 apresenta os processos de trabalho referenciados neste MPR. Estes processos são publicados em outros manuais que não este, mas cuja leitura é essencial para o entendimento dos processos publicados neste manual. O capítulo 4 expõe em quais manuais são localizados cada um dos processos de trabalho referenciados.

O capítulo 5 apresenta os processos de trabalho. Para encontrar um processo específico, deve-se procurar sua respectiva página no índice contido no início do documento. Os processos estão ordenados em etapas. Cada etapa é contida em uma tabela, que possui em si todas as informações necessárias para sua realização. São elas, respectivamente:

- a) o título da etapa;
- b) a descrição da forma de execução da etapa;
- c) as competências necessárias para a execução da etapa;
- d) os artefatos necessários para a execução da etapa;
- e) os sistemas necessários para a execução da etapa (incluindo, bases de dados em forma de arquivo, se existente);
- f) os documentos e processos administrativos que precisam ser elaborados durante a execução da etapa;
- g) instruções para as próximas etapas; e
- h) as áreas ou grupos organizacionais responsáveis por executar a etapa.

O capítulo 6 apresenta as disposições finais do documento, que trata das ações a serem realizadas em casos não previstos.

Por último, é importante comunicar que este documento foi gerado automaticamente. São recuperados dados sobre as etapas e sua sequência, as definições, os grupos, as áreas organizacionais, os artefatos, as competências, os sistemas, entre outros, para os processos de trabalho aqui apresentados, de forma que alguma mecanicidade na apresentação das informações pode ser percebida. O documento sempre apresenta as informações mais atualizadas de nomes e siglas de grupos, áreas, artefatos, termos, sistemas e suas definições, conforme informação disponível na base de dados, independente da data de assinatura do documento. Informações sobre etapas, seu detalhamento, a sequência entre etapas, responsáveis pelas etapas, artefatos, competências e sistemas associados a etapas, assim como seus nomes e os nomes de seus processos têm suas definições idênticas à da data de assinatura do documento.

2. DEFINIÇÕES

A tabela abaixo apresenta as definições necessárias para o entendimento deste Manual de Procedimento.

2.1 Sigla

Definição	Significado
EASA	European Aviation Safety Agency
GCTA	Gerência de Operações de Empresas de Transporte Aéreo – 121
ICAO	International Civil Aviation Organization
SAFA	Safety Assessment of Foreign Aircraft

3. ARTEFATOS, COMPETÊNCIAS, SISTEMAS E DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

Abaixo se encontram as listas dos artefatos, competências, sistemas e documentos administrativos que o executor necessita consultar, preencher, analisar ou elaborar para executar os processos deste MPR. As etapas descritas no capítulo seguinte indicam onde usar cada um deles.

As competências devem ser adquiridas por meio de capacitação ou outros instrumentos e os artefatos se encontram no módulo "Artefatos" do sistema GFT - Gerenciador de Fluxos de Trabalho.

3.1 ARTEFATOS

Nome	Descrição
Brazil SAFA Manual	Brazil SAFA Manual.
Pre-Described Findings (PDF)	Este artefato traz as discrepâncias pré-definidas pelo Programa SAFA.
Proof Of Inspection (POI)	Este artefato traz o checklist da inspeção de rampa de operadores estrangeiros - SAFA.
Suplemento SAFA	Manual Suplementar em Português ao Brazil SAFA Manual.

3.2 COMPETÊNCIAS

Para que os processos de trabalho contidos neste MPR possam ser realizados com qualidade e efetividade, é importante que as pessoas que venham a executá-los possuam um determinado conjunto de competências. No capítulo 5, as competências específicas que o executor de cada etapa de cada processo de trabalho deve possuir são apresentadas. A seguir, encontra-se uma lista geral das competências contidas em todos os processos de trabalho deste MPR e a indicação de qual área ou grupo organizacional as necessitam:

Competência	Áreas e Grupos
Preenche corretamente os sistemas de registro da inspeção SAFA e SEI.	SPO - GCTA - N129 - Servidores
Prepara detalhadamente a inspeção de operadores aéreos estrangeiros realizando o levantamento das informações relevantes.	SPO - GCTA - N129 - Servidores
Realiza a inspeção de operadores aéreos estrangeiros com objetividade conforme o programa SAFA.	SPO - GCTA - N129 - Servidores

3.3 SISTEMAS

Não há sistemas descritos para a realização deste MPR.

3.4 DOCUMENTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ELABORADOS NESTE MANUAL

Não há documentos ou processos administrativos a serem elaborados neste MPR.

4. PROCEDIMENTOS REFERENCIADOS

Procedimentos referenciados são processos de trabalho publicados em outro MPR que têm relação com os processos de trabalho publicados por este manual. Informações sobre a sua relação com o(s) processo(s) de trabalho publicados aqui devem ser procuradas na introdução deste documento. A sua íntegra deve ser consultada no MPR de origem. Caso o processo de trabalho referenciado venha a ser revogado no futuro, ele continuará aparecendo nesta seção, mas com a marca '[REVOGADO]'. Este MPR possui 1 processos de trabalho referenciados, a ver:

4.1) Planejar e Executar Inspeção de Vigilância Continuada na SPO, publicado no MPR/SPO-005-R04: Este processo de trabalho tem o objetivo de estabelecer diretrizes gerais para preparação e execução das atividades de vigilância continuada no âmbito da SPO.

5. PROCEDIMENTOS

Este capítulo apresenta o processo de trabalho deste MPR. Ao final de cada etapa, encontram-se descritas as orientações necessárias à continuidade da execução do processo. A versão do presente MPR está disponível de forma mais conveniente em versão eletrônica, onde pode(m) ser obtido(s) o(s) artefato(s) e outras informações sobre o processo.

5.1 Executar Inspeção em Rampa em Aeronaves Estrangeiras - RBAC 129

Executar inspeção de rampa em aeronaves estrangeiras.

O processo contém, ao todo, 4 etapas. A situação que inicia o processo, chamada de evento de início, foi descrita como: "Inspeção em rampa planejada", portanto, este processo deve ser executado sempre que este evento acontecer. O solicitante deve seguir a seguinte instrução: 'Coloque aqui as instruções que devem ser seguidas pelo solicitante para pedir esta demanda'.

O processo é considerado concluído quando alcança seu evento de fim. O evento de fim descrito para esse processo é: "Inspeção em rampa realizada".

O grupo envolvido na execução deste processo é: SPO - GCTA - N129 - Servidores.

Para que este processo seja executado de forma apropriada, é necessário que o(s) executor(es) possua(m) as seguintes competências: (1) Preenche corretamente os sistemas de registro da inspeção SAFA e SEI; (2) Prepara detalhadamente a inspeção de operadores aéreos estrangeiros realizando o levantamento das informações relevantes; (3) Realiza a inspeção de operadores aéreos estrangeiros com objetividade conforme o programa SAFA.

Também será necessário o uso dos seguintes artefatos: "Proof Of Inspection (POI)", "Pre-Described Findings (PDF)", "Suplemento SAFA", "Brazil SAFA Manual".

Abaixo se encontra(m) a(s) etapa(s) a ser(em) realizada(s) na execução deste processo e o diagrama do fluxo.

**01. Realizar preparação para a inspeção de rampa**

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Servidores do Núcleo Técnico de Operadores do RBAC 129.

DETALHAMENTO: Antes do início da atividade, os servidores designados devem realizar o planejamento da missão, levantando os horários previstos para pouso e decolagem das

aeronaves a serem inspecionadas, assim como toda informação de segurança operacional relevante para uma melhor eficácia da inspeção.
A equipe de inspeção deve ainda discutir os procedimentos e o escopo da inspeção, bem como a divisão dos servidores entre as áreas a serem inspecionadas.
Mais Informações podem ser encontradas no Brazil SAFA Manual e no Suplemento SAFA.
COMPETÊNCIAS: - Prepara detalhadamente a inspeção de operadores aéreos estrangeiros realizando o levantamento das informações relevantes.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Pre-Described Findings (PDF), Proof Of Inspection (POI), Suplemento SAFA, Brazil SAFA Manual.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "02. Executar Inspeção em Rampa".

02. Executar Inspeção em Rampa
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Servidores do Núcleo Técnico de Operadores do RBAC 129.
DETALHAMENTO: 1 - A execução da inspeção de rampa em operadores regidos pelo RBAC 129 faz parte do portfólio de inspeções do Plano de Vigilância Continuada da SPO. 2 – A inspeção de rampa deve ser conduzida de acordo com o Brazil SAFA Manual e o Suplemento SAFA, além dos regulamentos e normativos aplicáveis na legislação brasileira. Mais Informações podem ser encontradas no Brazil SAFA Manual e no Suplemento SAFA.
COMPETÊNCIAS: - Realiza a inspeção de operadores aéreos estrangeiros com objetividade conforme o programa SAFA.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Pre-Described Findings (PDF), Proof Of Inspection (POI), Suplemento SAFA, Brazil SAFA Manual.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "03. Realizar encerramento da inspeção".

03. Realizar encerramento da inspeção
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Servidores do Núcleo Técnico de Operadores do RBAC 129.
DETALHAMENTO: Após ter finalizada a inspeção, a equipe de inspeção deve: a) Finalizar o preenchimento do Proof Of Inspection (POI); b) Explicar ao representante da empresa o conteúdo do documento; c) Solicitar a assinatura do representante no Proof Of Inspection (POI); d) Fazer cópia digital do documento (foto); e) Entregar o documento original ao representante do operador. Mais Informações podem ser encontradas no Brazil SAFA Manual e no Suplemento SAFA.
ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Proof Of Inspection (POI), Suplemento SAFA, Brazil SAFA Manual.
CONTINUIDADE: deve-se seguir para a etapa "04. Preencher os sistemas de registro da inspeção".

04. Preencher os sistemas de registro da inspeção

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Servidores do Núcleo Técnico de Operadores do RBAC 129.

DETALHAMENTO: A Equipe de Inspeção deve:

- a) Preencher o processo da inspeção no sistema SEI incluindo a cópia digital do Proof Of Inspection (POI);
- b) Preencher o sistema SAFA e enviar para aprovação do Moderador.

Mais Informações podem ser encontradas no Brazil SAFA Manual e no Suplemento SAFA.

COMPETÊNCIAS:

- Preenche corretamente os sistemas de registro da inspeção SAFA e SEI.

ARTEFATOS USADOS NESTA ATIVIDADE: Pre-Described Findings (PDF), Proof Of Inspection (POI), Suplemento SAFA, Brazil SAFA Manual.

CONTINUIDADE: esta etapa finaliza o procedimento.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em caso de identificação de erros e omissões neste manual pelo executor do processo, a SPO deve ser contatada. Cópias eletrônicas deste manual, do fluxo e dos artefatos usados podem ser encontradas em sistema.